



## SECRETÁRIO-GERAL DA RENAMO TRABALHA EM TETE



O secretário geral da RENAMO André Magibire trabalhou este sábado, 7 de Março na província de Tete, centro do país.

André Magibire reuniu com quadros da província, nomeadamente, membros da comissão política provincial, conselho provincial, quadros do partido a nível da cidade, antigos deputados, membros das assembleias municipais e da assembleia provincial, deputados da Assembleia da República recentemente eleitos e outros quadros. A reunião tinha como agenda principal a auscultação dos problemas enfrentados pela RENAMO nas suas actividades políticas e encontrar possíveis soluções, para além de explicar aos quadros da

RENAMO naquele ponto do país os contornos das últimas eleições fraudulentamente ganhas pela Frelimo, a decisão do partido em tomar posse nas assembleias provinciais e assembleia da república assim como a preparação de estratégias para os próximos pleitos eleitorais de 2023 e 2024. Na sua mensagem de boas vindas, o delegado político da província de Tete Evaristo Tatamo Sixpence pediu a direcção do partido para que a visita da brigada central à província seja feita logo após as eleições para explicar aos membros a posição do partido face aos resultados eleitorais.

Falando aos quadros presentes, Magibire começou por pedir coesão dos

membros e trabalho coordenado entre os vários órgãos do partido na província. Apelou igualmente a entrega individual de cada membro do partido.

Numa outra abordagem, o Secretário-geral da RENAMO apelou aos quadros para que incentivem os membros do partido a cumprirem com o seu dever de pagar quotas para o crescimento do partido. André Magibire instruiu a comissão política provincial para revitalizar as bases do partido e visitas permanentes nas bases do partido.

Segundo o delegado político provincial, semana antes da ida do secretário geral à província, já vinham efectuando visitas de trabalho, tendo trabalhado nos distritos de Chiuta e Chifunde.



## MOÇAMBIQUE DESPREVENIDO PARA FAZER FACE AO PÂNICO CHAMADO CORONAVÍRUS COVID-19

O mundo está a conhecer mais uma pandemia provocada por uma nova doença universal chamada novo coronavírus. Todavia, tais estragos e confusão originados por esta doença proveniente da República Popular da China, parece estender seus tentáculos impiedosamente pelo nosso país, Moçambique. Diga-se em abono de verdade que há muita escassez de informação oficial no país sobre como as coisas estão a andar pelas bandas da Pérola do Índico, ouvindo-se apenas da existência de algumas pessoas que voluntariamente entraram em quarentena, ou de outras que foram timidamente postas em quarentena aqui e acolá. Porém, pouco se tem difundido acerca da situação dos visados e nem do destino dado a essas pessoas depois de realizado o despiste. Acreditamos que com este andar das coisas a nossa economia vai sofrer um duro golpe e o povo será o maior pagador da factura, pois a China tem sido um dos maiores fornecedores de produtos consumidos no país e isso, certamente vai afectar o nosso comércio e em consequência, o consumidor.

Uma das razões que deviam envergonhar o nosso ministério de saúde reside no facto de a partir do mês de Fevereiro circularem mensagens com o seguinte teor: "Coronavirus pertence a uma grande família de vírus que causam doenças respiratórias que variam de gripes comuns a doenças mais graves como pneumonia". Diante desta mensagem que circulou até a primeira semana de Março, nos perguntávamos sobre o que devemos fazer, qual é a intenção desta mensagem? De seguida, no dia 10 de Março outra mensagem entrou em circulação tendo como remetente o mesmo MISAU cujo teor não difere muito das duas primei-

ras, constando que "sintomas do Coronavirus assemelham-se aos da gripe comum como: febre, tosse seca, secreção nasal, dor de garganta, cabeça, vômitos e dificuldades em respirar". E até aqui não circulou outra mensagem que completasse estas duas. Olhando para estas mensagens, está claro que não consta nenhuma instrução sobre como o leitor deve proceder diante dessas situações. E a pergunta é, por quê fazer circular estas mensagens sem fazer constar instruções sobre que procedimento os destinatários devem seguir?

A situação é alarmante sobretudo porque não existe propaganda agressiva sobre este mal, dando a ideia de que o governo acredita em soluções de cura mágicas para este surto. É recorrente Moçambique despertar depois de consequências avassaladoras quando se trate de perigos eminentes como este, perante o silêncio cúmplice do MISAU. É preciso explicar os moçambicanos sobre: O que é coronavirus- Covid-19, quais os sintomas comuns, os mais graves, outros sintomas possíveis, as formas de transmissão, como prevenir-se da doença e o que fazer quando aperceber-se destes sintomas.

O governo deve proteger o povo deste surto que precisa de uma resposta agressiva por parte de todos, mas só pode colaborar na luta quem estiver melhor informado. Não basta visitar 1 ou 4 escolas por um ministro. É preciso fazer muito mais do que isso. As fronteiras terrestres e aéreas do nosso país, precisam ser devidamente equipadas e controladas, com quadros competentes para servir a nação, não gente subserviente a interesses alheios a nação.

O povo clama por mais informação e acções práticas sobre o surto de Coronavirus- Covid 19.

### Ficha técnica

**Director:** José Manteigas Gabriel;

**Editor:** Gilberto Chirindza;

**Redacção:** Natercia Lopes, Baptista Cumbane e

Luís Marquede;

**Colaboradores:** Chefes regionais de informação;

**Maquetização:** João Mazingo

Av. Ahmed Sekou Touré nº 657;

Email: boletimaperdiz@gmail.com

Cells: 843928915, 844034113;

[www.renamo.org](http://www.renamo.org).

Nº de Registo

07/GABINFO-DEC/2015



# EDILIDADE REPELE VIOLENTAMENTE MANIFESTAÇÃO DE VENDEDORES INFORMAIS



**C**onselho Municipal da cidade de Maputo em parceria com a polícia da República de Moçambique recorreu ao uso da força para repelir uma manifestação de vendedores informais. Tudo começou quando há um ano o Conselho Autárquico de Maputo decidiu retirar todos os vendedores informais nas ruas da cidade de Maputo via diálogo. O dia 12 de Março era o fim do prazo dado pela edilidade aos informais para voluntariamente se retirarem das ruas. Entretanto, passadas menos de 24h após o fim do prazo, os vendedores preferiram marchar e colocar barricadas nas ruas em protesto contra a decisão. Em resposta, a polícia usando a força repressiva, prendeu, bateu e baleou os manifestantes.

## REACÇÃO DA RENAMO NA CIDADE DE MAPUTO

**A** Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO), convocou uma conferência de imprensa no final da tarde desta sexta-feira (13) para se pronunciar sobre os túmulos.

Ivan Mazanga, porta-voz do partido Renamo na cidade de Maputo, começou por lembrar que a presença dos vendedores nas ruas é motivada pela falta de emprego que assola a sociedade Moçambicana que se manifesta por uma profunda pobreza urbana que foi agravada pelas dívidas ocultas. “Os vendedores ambulantes não podem ser tratados como se fossem animais. Devem ser tratados com dignidade que merecem e serem direccionados para um mercado com bancas organizadas e extruturadas com condições de segurança e de saneamento adequado” realçou.

Para a Renamo no município de Maputo, a solução dos vendedores informais passa pela criação de mercados específicos para cada

actividade onde haverá uma organização de registo dos vendedores informais de uma forma disciplinada.

Entretanto, no começo da tarde de hoje, os vendedores informais haviam retomado as ruas para a sua actividade informal.



## “ANÁLISE DEMOCRÁTICA”

Um programa radiofónico que faz análise dos temas políticos e sociais de destaque semanal.

Sintonize e escute a frequência 90.0FM Rádio Terra

Acompanhe em todos os sábados das 11:00 às 12:00 horas

Participe! 821075995 ou 840135011





## VAHANLE INAUGURA PONTE DA RUA DE FRANÇA

**D**epois de mais de dez meses de longa espera, os munícipes de Nampula, viram o seu sonho realizado com a inauguração na passada sexta-feira, 06 de Março, da ponte que separa os bairros de Napipine e Namicopo, que fora destruída pela fúria das águas de chuva.

O acto de inauguração foi dirigida pelo respectivo edil, Paulo Vahanle acompanhado por outros quadros daquele Conselho Autárquico sob olhar atento da população dos dois bairros e de outros munícipes que afluíram ao local. O grande ausente foi o secretário de Estado da província que mesmo tendo sido convidado, pautou por não comparecer à cerimónia.

Discursando no evento, o presidente do Conselho Autárquico de Nampula disse tratar-se de um património que vai aliviar o sofrimento da população dos bairros de Napipine e Namicopo em particular e da cidade de Nampula em geral.

Para Paulo Vahanle, a inauguração é um sonho realizado para os cerca de 700 mil habitantes do Conselho Autárquico de Nampula, um imperativo inadiável para a melhoria das vias de acesso na urbe, constituindo assim o cumprimento de outro ponto do manifesto eleitoral do partido RENAMO pelo qual concorreu à presidência daquele Município. “Reconhecendo as necessidades de intervenção estrutural na cidade



de Nampula, o Conselho Autárquico se empenhou na criação de condições para que haja ligação entre os bairros de expansão e a zona urbana” disse. Por sua vez, os munícipes daquela autarquia, consideram que a ponte representa um grande alívio porque antes, os residentes daqueles bairros usavam vias alternativas sujeitando-se a riscos de vária ordem. “Nas vias alternativa que usávamos, sofriamos assaltos, principalmente no período nocturno. Com a

conclusão da ponte a situação de assaltos está minimizada” afirmou um munícipe presente na cerimónia.

Lembrar que o tribunal administrativo tentou sem sucesso por várias vezes impedir a construção daquela infraestrutura sem motivos plausíveis.

A obra custou cerca de 16 miloões de meticais. Sendo que o Conselho autárquico desembolsou cerca de 14.5 milhões e os restantes 1.5 milhões do fundo nacional de estradas.

## DEPUTADOS DA RENAMO NA CIDADE DE MAPUTO EM JORNADAS PARLAMENTARES

**T**eve lugar no passado sábado (07), o terceiro dia de trabalhos de jornadas parlamentares, uma iniciativa dos deputados da Assembleia da República eleitos pela RENAMO no círculo eleitoral da cidade de Maputo. Os trabalhos que tiveram lugar no Distrito Municipal de Ka Tembe foram orientados pelos respectivos deputados nomeadamente Arlindo Bila, Hermínio Moraes e Venâncio Mondlane, este último, na qualidade de cabeça de lista.

Falando aos membros e simpatizantes presentes no evento, Venâncio Mondlane disse haver abertura total pela parte dos deputados da RENAMO nesta região do país para contribuições de todos sobre várias matérias *continua na pág 5*





continuação da pág 4 a serem debatidas na Assembleia da República (AR).

“Já não há burocracia para falar com o deputado, quem tiver alguma contribuição não precisa ir a AR entregar BI e receber cartão de visita para falar com um deputado, basta ligar para um de nós para apresentar sua inquietação ou proposta, já está”. Ressalvou.

Num outro desenvolvimento, Mondlane lamentou a demora no envio dos documentos que vão merecer debate na sessão ordinária da Assembleia da República que inicia próximo dia 25 do corrente mês que de entre outras matérias vai debater a proposta do programa do plano quinquenal do governo 2020-2024, plano Económico Social e lei do orçamento. Mesmo assim, Mondlane pediu a contribuição de todos sobre os três pontos com impacto directo na vida dos cidadãos.

Esta quinta-feira, 11 de Março, a mesma brigada vai trabalhar no Distrito Municipal Ka Mavota em mais uma actividade de género.

Recorde-se que a RENAMO na cidade de Maputo conta com 4 deputados.



## LIGA FEMININA DA RENAMO CELEBRA O DIA INTERNACIONAL DA MULHER



**S**ob o lema “Eu sou geração igualdade” celebrou-se esta segunda-feira, 8 de Março, o dia internacional da mulher. Esta data, não passou despercebida nas mulheres filiadas ao partido RENAMO.

A Liga feminina da RENAMO, uma organização especial do partido RENAMO, celebrou esta data em todo o país com marchas, comícios e workshops, exaltando o papel da mulher na sociedade. Estas celebrações acontecem em memória do dia em que centenas de mulheres foram carbonizadas numa fábrica de tecelagem de Nova York em 1857 por reivindicarem igualdade salarial pelo mesmo trabalho com o homem, redução da carga horária e melhoramento das condições de trabalho.

Numa mensagem daquela organização

enviada à nossa redacção alusiva a data, a Liga feminina da RENAMO congratula o papel da mulher na sociedade apesar da dupla discriminação como mulher e como política por conta da cor partidária.

ria.

Na mesma mensagem, as mulheres filiadas à RENAMO condenam de forma veemente a violência doméstica, contra idosos, crianças e homens assim como os casamentos prematuros que têm encurtado o sonho das raparigas de estudar e formarem-se.

A violência em Cabo Delgado e no centro do país, mereceram igualmente repúdio por parte daquela organização.

“Sendo a mulher o veículo que traz o homem ao mundo, nós a Liga feminina da RENAMO, condenamos a violência que se verifica em Cabo Delgado e no centro do país, concretamente em Manica e Sofala” lê-se na mensagem daquela organização.

Num outro desenvolvimento, aquela organização especial reconhece o esforço empreendido pelas sucessivas lideranças do partido RENAMO na valorização da mulher.

